

### **TABELA 37**

#### RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ÓRGÃO CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

Emitente: Controladoria da Prefeitura de Nova Venécia

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Assistência Social

Gestor responsável: Márcia dos Santos

Exercício: 2018

#### 1. Introdução

A realização de auditoria interna da Controladoria-Geral do Município (CGM) será composta pelos servidores lotados em seu quadro.

As auditorias têm a finalidade precípua de avaliar o cumprimento dos Sistemas Administrativos auditados quanto ao segmento dos procedimentos das legislações vigentes, Instruções Normativas já implementadas na Administração Pública Municipal, baseada nos princípios da legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia, bem como recomendar e sugerir ações corretivas para os problemas detectados, conforme o caso, cientificando aos auditados da importância em submeter-se às normas vigentes.

### AÇÃO DE AUDITORIA:

Avaliação Sumária: análise dos autos do processo de licitação nas diversas modalidades.

AND UNION

### PREFEITURA DE NOVA VENÉCIA Controle Interno

**Avaliação de Risco:** fragmentação de licitação, adoção de modalidade inadequada, realização de procedimentos sem observância das disposições das instruções normativas e das disposições legais.

Objetivo da Auditoria: verificar a legalidade dos procedimentos licitatórios.

**Resultados Esperados:** obediência à legislação, aos procedimentos das instruções normativas e aos princípios constitucionais da Administração Pública, satisfazendo às exigências legais vigentes.

**Metodologia do Trabalho:** por amostragem, tendo por base a análise dos processos licitatórios sequenciais ou intercalados, decididos pelos auditores internos. Sendo analisado dentro do percentual no mínimo um processo de cada modalidade, caso sejam realizados.

Cronograma: durante o exercício de 2018.

**Local:** Comissão Permanente de Licitação e Setor de Compras.

### Conhecimentos específicos:

- Lei Federal nº 8.666/93 (Institui normas para Licitações e Contratos da Administração Pública e dá outras providências);
- Lei Federal nº 10.520/2002 (Institui modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns e dá outras providências);
- Lei Federal nº 12.232/2010 (Dispõe sobre as normas gerais para licitação e contratação pela Administração Pública de serviços de publicidade prestados por intermédio de agências de propaganda e dá outras providências);
- Outras normas pertinentes à matéria.



### **GESTÃO PÚBLICA**

### PONTOS DE CONTROLE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

# Comparativo entre o Balanço Financeiro e o Balanço Orçamentário em relação aos restos a pagar não processados.

Entende-se que o valor da inscrição de restos a pagar não processados do exercício de 2018, informado no Balanço Financeiro, deve ser igual ao total da despesa empenhada, menos o total da despesa liquidada informada no Balanço Orçamentário, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 01: Restos a Pagar não Processados

Em R\$1,00

Balanço Financeiro (a)	17.370,62
Balanço Orçamentário (b)	5806049,64 - 5788679,02= 17.370,62
Divergência (a-b)	0,00

Fonte: Demonstrações Contábeis extraídas do Sistema E&L em 13/03/2019

Com base nos dados acima referenciados, verifica-se que há conformidade entre os demonstrativos contábeis. Diante disso, não existe necessidade de recomendações.

# Comparativo entre o Balanço Financeiro e o Balanço Orçamentário em relação aos restos a pagar processados

Entende-se que o valor da inscrição de restos a pagar processados do exercício de 2018, informado no Balanço Financeiro deve ser igual ao total da despesa liquidada, menos o total da despesa paga constante no Balanço Orçamentário, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 02: Restos a Pagar Processados

Em R\$1,00

Balanço Financeiro (a)	5.901,28
Balanço Orçamentário (b)	5788679,02 - 5782777,74 = 5.901,28
Divergência (a-b)	0,00

Fonte: Demonstrações Contábeis extraídas do Sistema E&L em 13/03/2019



Com base nos dados acima referenciados, verifica-se que há conformidade entre os demonstrativos contábeis. Diante disso, não existe necessidade de recomendações.

# Comparando o Balanço Financeiro e o Balanço Orçamentário em relação aos restos a pagar não processados pagos no exercício em análise

Entende-se que o valor informado no Balanço Financeiro deve ser igual ao informado no Balanço Orçamentário.

Tabela 03: Restos a Pagar Não Processados Pagos no Exercício	Em R\$1,00
Balanço Financeiro (a)	212.255,86
Balanço Orçamentário (b)	212.255,86
Divergência (a-b)	0,00

Fonte: Demonstrações Contábeis extraídas do Sistema E&L em 13/03/2019

Com base nos dados acima referenciados, verifica-se que há conformidade entre os demonstrativos contábeis. Diante disso, não existe necessidade de recomendações.

## Comparando o Balanço Financeiro e o Balanço Orçamentário em relação aos restos a pagar processados pagos no exercício em análise

Entende-se que o valor informado no Balanço Financeiro deve ser igual ao informado no Balanço Orçamentário.

Tabela 04: Restos a Pagar Processados Pagos no Exercício	Em R\$1,00
Balanço Financeiro (a)	37.755,78
Balanço Orçamentário (b)	37.755,78
Divergência (a-b)	0,00

Fonte: Demonstrações Contábeis extraídas do Sistema E&L em 13/03/2019

Com base nos dados acima referenciados, verifica-se que há conformidade entre os demonstrativos contábeis. Diante disso, não existe necessidade de recomendações.



# Comparativo entre o Balanço Financeiro e o Balanço Orçamentário em relação à receita orçamentária

Entende-se que o total da receita orçamentária do exercício de 2018, informada no Balanço Financeiro, deve ser igual ao total constante no Balanço Orçamentário, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 05: Total da Receita Orçamentária	Em R\$1,00
Balanço Financeiro (a)	1.429.284,98
Balanço Orçamentário (b)	1.429.284,98
Divergência (a-b)	0,00

Fonte: Demonstrações Contábeis extraídas do Sistema E&L em 13/03/2019

Com base nos dados acima referenciados, verifica-se que há conformidade entre os demonstrativos contábeis. Diante disso, não existe necessidade de recomendações.

## Comparativo entre o Balanço Financeiro e o Balanço Orçamentário em relação à despesa orçamentária

Entende-se que o total da despesa orçamentária do exercício de 2018, informada no Balanço Financeiro, deve ser igual ao valor constante no Balanço Orçamentário, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 06: Total da Despesa Orçamentária	Em R\$1,00
Balanço Financeiro (a)	5.806.049,64
Balanço Orçamentário (b)	5.806.049,64
Divergência (a-b)	0,00

Fonte: Demonstrações Contábeis extraídas do Sistema E&L em 13/03/2019

Com base nos dados acima referenciados, verifica-se que há conformidade entre os demonstrativos contábeis. Diante disso, não existe necessidade de recomendações.

# Comparativo entre o Balanço Financeiro e o Balanço Patrimonial em relação ao saldo do exercício anterior da conta Caixa e Equivalentes de Caixa



Entende-se que o saldo da conta Caixa e Equivalentes de Caixa (exercício anterior) informado no Balanço Financeiro deve ser igual ao constante no Balanço Patrimonial (coluna exercício anterior), conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 07: Conta Caixa e Equivalentes de Caixa (exercício anterior)	Em R\$1,00	
Balanço Financeiro (a)	1.140.274,45	
Balanço Patrimonial (b)	1.140.274,45	
Divergência (a-b)	0,00	

Fonte: Demonstrações Contábeis extraídas do Sistema E&L em 13/03/2019

Com base nos dados acima referenciados, verifica-se que há conformidade entre os demonstrativos contábeis. Diante disso, não existe necessidade de recomendações.

# Comparativo entre o Balanço Financeiro e o Balanço Patrimonial em relação ao saldo do exercício atual da conta Caixa e Equivalentes de Caixa

Entende-se que o saldo da conta Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de 2018, informado no Balanço Financeiro, deve ser igual ao constante no Balanço Patrimonial (coluna exercício atual), conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 08: Conta Caixa e Equivalentes de Caixa (exercício atual)	Em R\$1,00
Balanço Financeiro (a)	1.314.807,79
Balanço Patrimonial (b)	1.314.807,79
TVDISP	1.314.807,79
Divergência (a-b)	0,00

Fonte: Demonstrações Contábeis extraídas do Sistema E&L em 13/03/2019

Com base nos dados acima referenciados, verifica-se que há conformidade entre os demonstrativos contábeis. Diante disso, não existe necessidade de recomendações.

### Comparativo entre a Demonstração das Variações Patrimoniais e o Balanço Patrimonial em relação ao resultado patrimonial



Entende-se que o resultado patrimonial apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais deve ser igual ao resultado do exercício no patrimônio líquido do Balanço Patrimonial, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 09: Resultado Patrimonial - Exercício anterior	Em R\$1,00		
DVP (a)	574320,45		
Balanço Patrimonial (b)	574320,45		
Divergência (a-b)	0,00		
	THE THE PARTY OF T		
Tabela 09: Resultado Patrimonial - Exercício atual			
<b>Tabela 09:</b> Resultado Patrimonial - <b>Exercício atual</b> DVP (a)	(-47.652,22)		
	(-47.652,22) (-47.652,22)		

Fonte: Demonstrações Contábeis extraídas do Sistema E&L em 13/03/2019

Com base nos dados acima referenciados, verifica-se que há conformidade entre os demonstrativos contábeis. Diante disso, não existe necessidade de recomendações.

### Análise entre os totais dos saldos devedores e dos saldos credores

Entende-se que os saldos devedores devem ser iguais aos saldos credores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 10: Comparativo dos saldos devedores e credores	Em R\$1,00
Saldos Devedores (a) = I + II	11.351.489,32
Ativo (BALPAT) – I	5.647.597,07
Variações Patrimoniais Diminutivas (DEMVAP) - II	5.703.892,25
Saldos Credores (b) = III - IV + V	11.351.489,32
Passivo (BALPAT) – III	5.647.597,07
Resultado Exercício (BALPAT) – IV	574.320,45
Variações Patrimoniais Aumentativas (DEMVAP) - V	6.278.212,70
Divergência (c) = (a) - (b)	0,00

Fonte: Demonstrações Contábeis extraídas do Sistema E&L em 13/03/2019

Pelo exposto verifica-se que não há inconsistência.



### Análise da despesa executada em relação à dotação atualizada

Entende-se que o valor da despesa executada no Balanço Orçamentário deve ser menor ou igual à dotação orçamentária atualizada, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 11: Execução da Despesa Orçamentária	Em R\$1,00
Despesa Empenhada (a)	5.806.049,64
Dotação Atualizada (b)	7.336.771,00
Execução da despesa em relação à dotação (a -b)	(1.530.721,36)

Fonte: Demonstrações Contábeis extraídas do Sistema E&L em 13/03/2019

Pelo exposto, verifica-se que não houve execução orçamentária da despesa em valores superiores à dotação atualizada.

#### **DISPONIBILIDADES E REGISTROS PATRIMONIAIS**

# Confronto entre o saldo contábil das disponibilidades e o saldo bancário evidenciados no Termo de Verificação das Disponibilidades

Na tabela a seguir, demonstram-se os valores retirados dos extratos bancários e demonstrações em análise:

Tabela 12: Termo de Verificação das DisponibilidadesEm R\$ 1,00

Banco	Agência	Conta	Tipo da Conta	Fonte de Recurso	Saldo Contábil (a)	Saldo Bancário	Saldo Bancário Conciliado (b)	Diferença (b-a)
1	702-1	28.383-5 - ACESUASTRAB	С	13010000	0,01	0,01	0,01	0,00
1	702-1	28.385-1 - BPC ESCOLA	C	13010000	298,76	298,76	298,76	0,00
1	702-1	28.388-6 - BL GBF FNAS	С	13010000	88.953,46	88.953,46	88.953,46	0,00
1	702-1	28.390-8 - BL GSUAS FNAS	C	13010000	34.740,14	34.740,14	34.740,14	0,00
1	702-1	28.391-6 - BL PSEAC FNAS	U	13010000	0	0	0	0,00
1	702-1	28.393-2 - BL PSEMC FNAS	U	13010000	0	0	0	0,00
1	702-1	28.395-9 - BL PSB FNAS	С	13010000	113.481,26	113.481,26	113.481,26	0,00



Controle				interno				
1	0702-1	30.308-9 - BL MAC FNAS	U	13010000	97.523,26	97.523,26	97.523,26	0,00
1	0702-1	30.438-7 - SIGTV BLMAC4	U	13010000	120.545,47	120.545,47	120.545,47	0,00
1	702-1	30.569-3 - SIGTV BLPSB4	C	13010000	57.507,23	57.507,23	57.507,23	0,00
21	129	10.353.878 - CASA LAR (DOAÇÕES)	U	10000000	0	0	0	0,00
21	129	21.020.029 - CONVÊNIO Nº 027/2012/IASES	U	15010001	0,00	0,00	0,00	0,00
21	129	22.315.469 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	U	10000000	52.005,09	52.005,09	52.005,09	0,00
21	129	24.312.340 - FUNCOP 2014	U	13990000	10.537,19	10.537,19	10.537,19	0,00
21	129	27.240.407 - FMAS/BLOCO BE	U	13990000	69.492,50	69.492,50	69.492,50	0,00
21	129	27.240.423 - FMAS/BLOCO PSB	U	13990000	73.640,05	73.640,05	73.640,05	0,00
21	129	27.240.449 - FMAS/BLOCO PSE	U	13990000	140.386,38	140.386,38	140.386,38	0,00
21	129	28.728.525 - FMAS/LEILAO	U	10000000	25.367,73	25.367,73	25.367,73	0,00
21	129	28.741.585 - FMAS/FUNCOP	U	13990000	151.716,64	151.716,64	151.716,64	0,00
21	129	28.837.250 - FMAS/FUNCO- CDA	U	13990000	263.214,08	263.214,08	263.214,08	0,00
21	129	6.599.484 - FIA - FUNDO DA INFANCIA E ADOLESCENCIA	U	10000000	14.352,67	14.352,67	14.352,67	0,00
104	556	1995-3 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL/CALAMID ADE PUBLICA	C	10000000	819,45	819,45	819,45	0,00
104	556	71.005-1 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL/SERVIDO RES	С	10000000	22642	226,42	226,42	0,00
	TOTAL			TOTAL	1.337.223,37	1.314.807,79	1.314.807,79	0,00

Fonte: Extratos Bancários do mês de dezembro de 2018

Fonte: Demonstrações Contábeis extraídas do Sistema E&L em 13/03/2019

Tabela 13: Caixa e Equivalentes de Caixa (Saldo Contábil)

Em R\$ 1,00

Contas Contábeis	Balanço Patrimonial (a)	TVDISP (b)	Diferença (a-b)
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.314.807,79	1.314.807,79	0,00

Fonte: Demonstrações Contábeis extraídas do Sistema E&L em 13/03/2019

Da conciliação entre os registros constantes nos extratos bancários e contábeis, no encerramento do exercício financeiro de 2018, relativos às disponibilidades



financeiras em conta corrente/aplicação, verifica-se que as demonstrações contábeis refletem adequadamente os saldos constantes dos extratos bancários.

### <u>Divergência entre o saldo contábil dos demonstrativos contábeis e o valor dos inventários de bens</u>

A análise dos registros patrimoniais restringiu-se a avaliação dos valores constantes nas contas de estoques e de bens móveis, imóveis e intangíveis. Na tabela a seguir, têm-se os valores extraídos das demonstrações contábeis e do inventário de bens realizados em 31/12/2018.

Tabela 14: Estoques, Imobilizados e Intangíveis Em R\$ 1,00

rabeia in Estoques,	=::: it		
Descrição	Balanço Patrimonial (a)	Inventário (b)	Diferença (a-b)
Estoques	98.652,61	98.652,61	0,00
Bens Móveis	1.510.680,26	1.510.680,26	0,00
Bens Imóveis	2.723.456,41	2.723.456,41	0,00
Bens Intangíveis	0,00	0,00	0,00

Fonte: Demonstrações Contábeis extraídas do Sistema E&L em 13/03/2019

Conforme consta na tabela 14, verifica-se que os valores inventariados dos bens foram devidamente evidenciados nas respectivas contas contábeis.

### RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Com base na análise do demonstrativo da dívida fundada, demonstrativo da dívida flutuante, balancete da execução orçamentária da despesa, resumos da folha de pagamento, avaliou-se os valores empenhados, liquidados e pagos, a título de obrigações previdenciárias devidas pela Unidade Gestora, bem como, os valores retidos dos servidores e recolhidos ao Regime Geral de Previdência Social, conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

**Tabela 15:** Contribuições Previdenciárias – Unidade Gestora

Em R\$ 1,00

Regime de previdência	Empenhado (A)	Liquidado (B)	Pago (C)	Folha de Pgto (D)	% Registrado B/DX100	% Pago C/DX100
--------------------------	------------------	------------------	----------	----------------------	----------------------------	----------------------



RGPS	438.135,73	438.135,73	438.135,73	421.707,68	103,89	103,89
Totais	438.135,73	438.135,73	438.135,73	421.707,68	103,89	103,89

Fonte: Demonstrações Contábeis extraídas do Sistema E&L em 13/03/2019

Pelas informações apresentadas acima, observa-se que o valor empenhado e liquidado são iguais, no entanto, existe uma pequena diferença entre o valor empenhado/liquidado e o valor informado em folha de pagamento, o que será objeto de recomendação aos Setores de Contabilidade e RH visando analisarem os motivos da divergência, ficando assim definido como ponto de controle a ser monitorado por essa controladoria para 2019.

### Regime Geral de Previdência Social (RGPS)

Em relação às contribuições previdenciárias do RGPS (parte do servidor e parte patronal), observa-se, pelas tabelas acima, que os valores inscritos e recolhidos pela unidade gestora, no decorrer do exercício em análise, representaram os valores devidos.

#### PARCELAMENTOS DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS

Não se aplica à Unidade Gestora.

#### ANÁLISE DA DÍVIDA ATIVA

Não se aplica à Unidade Gestora.

### Auditorias e outros procedimentos realizados

PROCESSO	ОВЈЕТО	VALOR	CONSTATAÇÃO
<u>CONTRATO</u> : Nº 022/2018		R\$ 224.998,40	Não consta no processo qualquer solicitação por parte da família do falecido para que o município conceda o benefício. Esse pedido é feito à funerária contratada (algumas vezes



oferecido pelo proprietário);

A aposição do carimbo da funerária na frente da autorização impede que a assinatura do responsável esteja nítida

No entendimento desta auditoria foi pago R\$ 2.296,32 indevidamente à empresa referente à quilometragem. O

Não há parecer técnico sobre enguadramento família da nos requisitos legais já mencionados anteriormente; Para os falecimentos à noite e nos finais de semana quem define se a família se enquadra ou não é o proprietário da CONTRATAÇÃO DE EMPRESA funerária. Somente dias depois é que o ESPECIALIZADA NO responsável pelo falecido FORNECIMENTO DE URNAS procura a Assistência para assinar a MORTUÁRIAS, autorização de fornecimento. ORNAMENTAÇÃO, FORMALIZAÇÃO DO CORPO TRASLADO. **PARA** SEPULTAMENTO DE Aqui vemos que a ordem da realização PESSOAS DAS FAMÍLIAS DE da despesa foi invertida, ou seja, BAIXA RENDA. primeiro o serviço é executado, depois é emitida a guia de autorização Para falecimentos fora do horário de expediente, não há como a munícipe que precisa dos serviços objeto deste contrato solicitar o benefício Secretaria de Assistência Social, já que esta não opera com plantão para o atendimento desses casos, fragilizando assim o controle do contrato; A guia de autorização deixa a desejar, pois não possui exigência de dados importantes como nome (já que em impossível muitas assinaturas é entender o nome) documentos pessoais do responsável; grau de parentesco, endereço e telefone e indicação de todos os serviços autorizados;



valor informado foi maior do que
realmente foi executado. Cabe aqui
ressaltar que o cálculo feito por esta
auditoria foi baseado nas informações
dadas pela própria contratada no
relatório de traslado contido no
processo;
A responsável pelo Setor de
Almoxarifado se manifesta no processo
de forma indevida, pois encaminha o
processo para pagamento e informa que
os serviços foram conferidos sem que
ela participasse de qualquer das fases
da execução do contrato

### Procedimentos Administrativos instaurados na UG

Processo Administrativo de Respnsabilização	Descrição do caso de dano apurado	Data de Instauração	Valor de Débito
504946/2018	Em atendimento à recomendação da Controladoria que apurou divergência na quilometragem de traslado paga no contrato 022/2018, aquisição de Urnas Funerárias e traslado.	Instaurado através da Portaria 1938 de 26 de outubro de 2018.	Em apuração

Nova Venécia, 20 de março de 2018

WAGNER WILLIS SCHERRER
Controlador